

Reservas

Ao final de 2009, estimativas da ANP indicaram que as reservas nacionais de óleo e gás natural eram da ordem de 15,2 bilhões de barris de óleo equivalente (boe).

Em terra, no ano de 2009, o Estado com as maiores reservas provadas de petróleo permaneceu sendo o Rio Grande do Norte, com 258,9 milhões de barris, seguido pelos Estados da Bahia, com 241,1 milhões de bbl, e de Sergipe, com 231,4 milhões de barris.

Na plataforma continental, em 2009, o Estado com as maiores reservas provadas de petróleo foi o Rio de Janeiro, com pouco mais de 9,7 bilhões de barris. Na sequência ficou o Espírito Santo com aproximadamente 1,2 bilhão de barris e o Rio Grande do Norte com cerca 102 milhões de barris.

Quanto ao gás natural, em terra, o Estado do Amazonas é onde se encontram as maiores reservas provadas, a saber, 93,9 bilhões de m³, seguido por Bahia com 7,2 bilhões de m³ e Rio Grande do Norte com 1,5 bilhão de m³.

Já na plataforma continental, as maiores reservas provadas de gás natural encontram-se no Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo, com, respectivamente, 161,3 bilhões de m³, 46,7 bilhões de m³ e 46,2 bilhões de m³.

Reservas Nacionais de Petróleo e Gás Natural					
		2008		2009	
		Provadas	Totais	Provadas	Totais
Petróleo (bilhões de barris)	Terra	0,935	1,493	0,959	1,592
	Mar	11,866	19,360	11,899	19,542
	TOTAL	12,801	20,853	12,858	21,134
Gás Natural (bilhões de m ³)	Terra	66,396	121,555	69,079	131,239
	Mar	297,839	467,652	297,389	469,066
	TOTAL	364,235	589,207	366,468	600,305

Rodadas de Licitação

A quebra do monopólio da Petrobras, em 1997, fomentou o surgimento de novas companhias petrolíferas em atividades de E&P no Brasil; hoje elas são 39 brasileiras e 38 estrangeiras. Dentre as nacionais, destaca-se a OGX, criada em 2007, que tem anunciado diversas descobertas nos blocos onde detém os direitos de exploração.

Rodadas de Licitação					
Rodadas Realizadas	Blocos em Exploração Fev./10	Campos em Operação Fev./10	Área Concedida (km ²) Fev./10	Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km ²)	% Área Concedida/Área Efetiva
9	387	371	486.345,05	2.810.484	17%
Agentes Econômicos					
Empresas Atuando em E&P no Brasil		Nacionais		Estrangeiras	
77		39		38	

Exploração

Ao se analisar a evolução do número de poços perfurados entre 2008 e 2009, observa-se forte redução da atividade exploratória em terra. Por outro lado, vê-se aumento na atividade exploratória em mar e no desenvolvimento da produção tanto em terra quanto em mar. Isso pode ser explicado pelo fato de a atividade petrolífera em terra, no Brasil, envolver pequenas e médias empresas que sofreram mais com a escassez de crédito, resultante da crise mundial, fazendo com que tais empresas priorizassem investimentos em áreas de menor risco.

Nos anos de 2008 e 2009 foram declarados comerciais 63 campos de petróleo e gás, dos quais seis localizam-se no mar e 57 em terra, com destaque para os campos de Pirarucá e Guaiamá, na Bacia de Santos, e Camarupim Norte, na Bacia do Espírito Santo.

Adverte-se que, dentre as descobertas anunciadas na nova província petrolífera do Pré-Sal, não houve até o momento nenhuma declaração de comercialidade. A primeira poderá ser a de Tupi, prevista para ocorrer em dezembro de 2010, prazo final da etapa de avaliação da área.

Número de Poços Perfurados				
Localização	2008		2009	
	Tipo do poço			
	Exploratório	Desenvolvimento	Exploratório	Desenvolvimento
Terra	137	545	78	579
Mar	58	84	63	124
TOTAL	195	629	141	703
Sondas de Perfuração em Atividade				
Tipo da Sonda	2008		2009	
Sondas Terrestres	58		65	
Sondas Marítimas	47		53	
Declarações de Comercialidade				
Tipo	2008		2009	
Novos Campos	13		13	
Campos Marginais	12		1	
Anexações a Campos	16		8	
TOTAL	41		22	

Produção

Entraram em operação em 2009, a plataforma semi-submersível SS P-51 (Marlim Sul – Petrobras), com capacidade de produzir até 180 mil bpd – barris por dia de petróleo, e os navios-plataforma FPSO Frade (Frade – Chevron), FPSO Espírito Santo (Parque das Conchas – Shell) e FPSO Cidade de Niterói (Marlim Leste – Petrobras), todos com capacidade de produzir até 100 mil bpd, cada.

Destaca-se o início da produção no pólo principal do Pré-Sal na Bacia de Santos em 1º de maio de 2009, por meio do FPSO Cidade de São Vicente, que está realizando o Teste de Longa Duração – TLD na descoberta de Tupi.

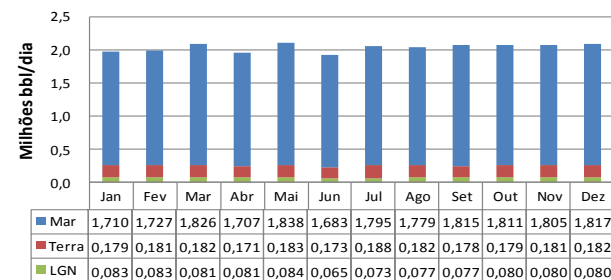
Ressalta-se ainda, fora do Pré-Sal, o início da produção, em 2009, dos campos de Lagosta, Cangoá, Camarupim e Canapu, que são, predominantemente, de gás natural.

O recorde de produção nacional de petróleo, em 2009, foi atingido no mês de dezembro, com uma produção média diária de 2,080 milhões de barris. Dos 308 campos produtores de petróleo, apenas 14, todos localizados na plataforma continental, respondem por mais de 80% da produção nacional. Desses, onze localizam-se no Estado do Rio de Janeiro e três no Estado do Espírito Santo.

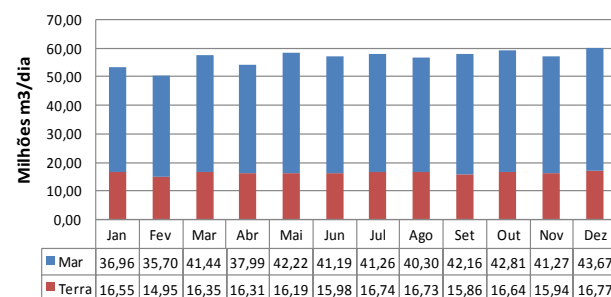
O recorde de produção de gás natural, em 2009, foi atingido em dezembro, com uma produção média diária de pouco mais de 60 milhões de m³. Os campos marítimos foram responsáveis por 71,41% de toda a produção nacional de gás natural em 2009. Em relação a 2008 houve diminuição de 3,63% na produção em terra enquanto a produção no mar também sofreu decréscimo de 1,46%. O Estado do Rio de Janeiro foi o maior produtor nacional de gás natural, concentrando 49,65% da produção total e 69,54% da produção marítima. O segundo maior

produtor foi o Estado do Amazonas, responsável por 17,88% da produção nacional e 62,53% da produção em terra.

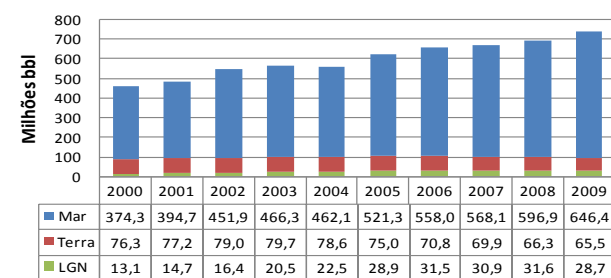
Produção Mensal de Petróleo e LGN - 2009



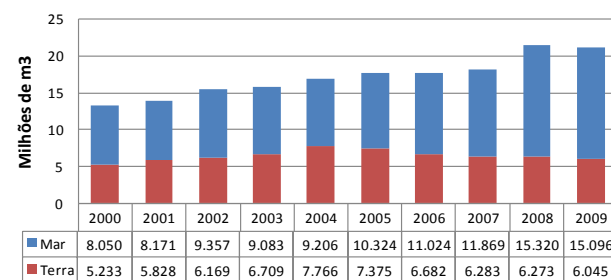
Produção Mensal de Gás Natural - 2009



Produção Nacional de Petróleo e LGN



Produção Nacional de Gás Natural



Investimentos do PAC

Os investimentos na área de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural, contemplados no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC foram, em 2008 e 2009, da ordem de R\$ 45,2 bilhões, tendo, ainda, previsão de se investir cerca de R\$ 40 bilhões em 2010.

Dos investimentos realizados, quase a totalidade serviu a projetos que visam o desenvolvimento da produção petrolífera nacional. No entanto, vale destacar a importante ação da ANP, executando o seu Plano Plurianual de Geologia e Geofísica no sentido de aumentar o conhecimento sobre as bacias sedimentares brasileiras, visando diminuir o risco exploratório e atrair o interesse privado para o segmento de E&P no Brasil.

Importação e Exportação

Em 2009, pela primeira vez a balança comercial brasileira de petróleo e derivados obteve superávit, registrando diferença de US\$ 592 milhões entre exportações (US\$ 15,4 bilhões) e importações (US\$ 14,8 bilhões).

Também em 2009 (apesar de desde 2006 o Brasil produzir um volume de petróleo acima do consumo nacional) foi a primeira vez que a balança exclusiva de petróleo bruto mostrou resultado positivo em valor (US\$ 165 milhões). Isso se deve ao fato de o País ser exportador de petróleo pesado, mais barato, e importador de petróleo leve, mais caro.

Houve, também, queda no volume de importação de gás natural, o que é explicado pela redução da atividade industrial resultante da crise mundial e menor acionamento de termoeletricas durante o ano, que se associa a elevada pluviosidade do período.

Participações Governamentais

Participações Governamentais (R\$)				
Beneficiários	Royalties		Participação Especial	
	2008	2009	2008	2009
União	3.056.866.000	2.242.947.000	5.855.394.680	4.226.404.904
Estados	3.293.057.000	2.383.841.000	4.684.315.744	3.381.123.923
Municípios	3.704.146.000	2.684.615.000	1.171.078.936	845.280.981

Variáveis Anuais		
Variáveis	Média 2008	Média 2009 (até nov.)
Preço Petróleo (R\$/m ³)	920,99	647,91
Preço Petróleo (US\$/bbl)	83,31	50,99
Brent Dated (US\$/bbl)	97,00	58,15
Preço Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	524,98	531,47
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,83	2,07

Em 2009, União, Estados e Municípios repartiram R\$ 16,4 bilhões durante o ano a título de royalties e participação especial, valor 27,5% inferior ao registrado em 2008.

Essa queda é reflexo dos baixos preços do petróleo e da valorização do real frente ao dólar, uma vez que a produção de petróleo subiu no período. Porém, o resultado de 2008 é considerado atípico, por conta da alta dos preços do petróleo naquele ano (acima dos US\$ 140 em julho), ocorrida antes do surgimento da crise econômica mundial.

PROMINP

No ano de 2009, foi instalado o Comitê Temático de Meio Ambiente – CTMA, cuja atribuição é coordenar e monitorar a implementação dos projetos e demais iniciativas do PROMINP voltadas à gestão ambiental na indústria do petróleo e gás natural.

Dentre os projetos abarcados neste novo Comitê Temático, destaca-se o Projeto MA 8, cujo objetivo é a proposição de um modelo, composto de instrumentos de avaliação e planejamento, que inclua a avaliação ambiental no planejamento da outorga dos blocos exploratórios. Esse Projeto visa o aperfeiçoamento do licenciamento ambiental dos empreendimentos, de forma a propiciar maior previsibilidade e segurança jurídica para o processo, simplificando e otimizando-o, sem, contudo, criar mais etapas burocráticas.

Perspectivas para 2010

- Realização da 11ª Rodada de Licitações de blocos exploratórios para petróleo e gás natural, em bacias terrestres e marítimas, fora da região do Pré-Sal, que deverão ser contratados sob regime de concessão.
- Elaboração de atos governamentais relativos à implantação do modelo de partilha de produção, envolvendo:
 - ✓ Preparação do estatuto da Nova Empresa Pública;
 - ✓ Coordenação da preparação de minuta de contrato de partilha, de contrato de comercialização e de edital para modalidade partilha;
 - ✓ Preparação do contrato de cessão onerosa à Petrobras;
 - ✓ Proposição ao CNPE das áreas a serem ofertadas na modalidade partilha, bem como de seus respectivos parâmetros técnicos;
- Atualização do projeto Zoneamento Nacional dos Recursos de Óleo e Gás, a ser realizado em conjunto com a EPE e ANP, de modo a servir de base para o planejamento do setor de exploração e produção.
- Início da produção dos Projetos de Mexilhão, Cachalote-Baleia Franca, Uruguá-Tambaú e o Piloto de Tupi.

MME/SPG/DEPG

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

depg@mme.gov.br

Número 01 – jan-fev/2010

Introdução

O DEPG, no intuito de disseminar informações relevantes das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, elaborou este boletim, cuja periodicidade deverá ser bimestral. Nesta primeira edição são apresentados os dados consolidados de 2009 e sua comparação com os de 2008. As informações de gráficos e tabelas têm como fonte a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

Quadro Resumo	Petróleo			Gás Natural				
	Unid.	2008	2009	Δ %	Unid.	2008	2009	Δ %
1. Reservas Provasdas	Bilhões de barris	12,80	12,85	0,4	Bilhões de m ³	364,2	366,5	0,6
2. Produção (inclui LGN)	Milhões de bbl/dia	1,904	2,029	6,6	Milhões de m ³ /dia	59,2	57,9	-2,2
3. Consumo*	Milhões de bbl/dia	1,907	1,896	-0,6	Milhões de m ³ /dia	72,2	59,1	-18,1
4. Importação	Milhões de bbl/dia	0,409	0,393	-3,9	Milhões de m ³ /dia	30,92	22,92	-25,8
5. Exportação	Milhões de bbl/dia	0,433	0,526	21,5	Milhões de m ³ /dia	-	-	-
6. Oferta de Gás Nacional	Milhões de bbl/dia	-	-	-	Milhões de m ³ /dia	29,03	22,1	-23,9
7. Relação Reserva / Produção	Anos	18,2	17,4	-5,7	Anos	21	21,8	3,8

*Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Pré-Sal – Novo Marco Regulatório

O novo marco regulatório para o setor de exploração e produção, composto pelos Projetos de Lei nº 5.938/2009 (modelo de partilha), 5.939/2009 (criação de empresa pública para gestão dos contratos de partilha de produção e de comercialização dos hidrocarbonetos da União), 5.940/2009 (criação do Fundo Social) e 5.941/2009 (cessão onerosa à Petrobras), está em tramitação no Congresso Nacional. Os quatro PL's já foram aprovados na Câmara e encaminhados para apreciação no Senado.

De modo a propiciar a aprovação do novo marco legal ainda no primeiro semestre de 2010, o Governo solicitará caráter de urgência constitucional para os referidos Projetos de Lei.

Visando selecionar áreas para a possível cessão onerosa prevista no novo marco regulatório, em dezembro passado a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou a Petrobras a perfurar um poço, batizado de ANP-01, com o objetivo de obter informações sobre a porção norte do Pré-Sal da Bacia de Santos, próximo ao prospecto de Iara. A perfuração destina-se ao levantamento de dados geológicos, geoquímicos e geofísicos para ampliar o conhecimento sobre a área da União. A perfuração está sendo feita pela Petrobras por sua conta e risco, sob sua responsabilidade operacional e financeira.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA – MME
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis – SPG
Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural – DEPG

